

Manual – Sistema de Alarmes

1. Introdução sistema de alarme

Sistemas de alarmes são indispensáveis nos dias atuais, em qualquer tipo de estabelecimento. São compostos por um conjunto de equipamentos eletrônicos que controlam movimentações em horários não permitidos ou emitem sinais de emergência silenciosos com o objetivo de avisar uma atitude e/ou ação suspeita.

Alarmes são sistemas de detecção que têm como objetivo inibir e prevenir a entrada de pessoal não autorizado em uma determinada área. É importante salientar que o sistema de alarme não forma barreiras, apenas indica uma situação adversa sendo de suma importância a cumplicidade do usuário para seu perfeito funcionamento.

2. Componentes do sistema de alarme

Seu sistema de alarme é composto pelos seguintes equipamentos, dependendo de sua necessidade:

2.1 - Painel de Alarme

Visto como o cérebro de seu sistema de alarme. Controla, envia e recebe sinais dos sensores espalhados no imóvel. O painel de alarme é dividido por “zonas” ou “setores” que identificam com precisão o ambiente violado. E por ser micro-processado é totalmente programável, como opção por zonas 24 horas e modificação da temporização de entrada e saída. Gerenciado por um teclado, permite inclusão de operações como arme, desarme e verificação de status.

2.2 – Bateria

Permite o funcionamento de seu sistema caso ocorra uma falta de energia. Essa bateria é constantemente monitorada pelo painel de alarme que avisa caso sua carga esteja baixa.

2.3 – Sirene

Na detecção de um evento, a sirene emite um sinal sonoro de 120dB, com o intuito de inibir uma possível invasão.

2.4 – Sensores

São os dispositivos que identificam alguma movimentação. Temos diversos tipos de sensores dependendo da sua necessidade. Devem ser necessariamente supervisionados por você cliente, avisando a central caso alguma manutenção seja necessária, como queda do equipamento ou alteração do ambiente em que ele se encontra. Sem o perfeito funcionamento dos mesmos não é possível a identificação de movimentações, podendo até ser um transtorno para o sistema com disparos em falso.

Procure sempre, indispensavelmente, manter o ambiente monitorado isolado de correntes de ar, que é o maior problema em acionamentos equivocados.

2.5 - Botão de Pânico

Equipamento que quando acionado avisa a central de monitoramento sobre alguma emergência.

Caso possua este dispositivo teste-o constantemente e lembre-se que após acionado, providências serão tomadas, portanto fique atento ao toque do telefone.

3. Monitoramento Eletrônico

Consiste na recepção e análise dos sinais enviados pelos equipamentos instalados no local monitorado. Este envio pode ser de duas formas:

- a) Linha Telefônica;
- b) GPRS (Transmissão sem fio).

Em ambos os casos dependemos de serviços prestados por empresas de telefonia, sobre os quais não temos controle. Caso você tenha optado pela transmissão por linha telefônica lembre-se que ela é o único meio de transmissão entre seu alarme e a central de monitoramento, estando sujeito ao não recebimento do evento caso este meio seja sabotado ou tenha algum problema técnico. Já com a transmissão via GPRS utilizamos a rede GSM de celular para transmissão dos eventos, ficando a linha telefônica com status de backup.

Para podermos executar um serviço de monitoramento com qualidade e eficiência é muito importante, que você cliente, mantenha seus dados atualizados junto à central de monitoramento. Caso haja alteração em seus dados notifique-nos via e-mail: atendimento@in-master.com e/ou keila.viana@in-master.com, ou Telefax (27) 3223-8359 | 3223-5569.

4. Disparos Falsos

Ao acionar seu sistema de alarme verifique se todas as portas e janelas estão devidamente fechadas, os maiores índices de alarmes falsos são causados por correntes de ar muito bruscas ou pequenos animais que entram no imóvel.

Texto retirado do site da **ABESE** (Associação Brasileira de Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança)

“O maior problema no monitoramento de alarmes, tanto comercial como residencial, consiste no que chamamos de alarmes falsos. O conceito de alarme monitorado é simples: o equipamento instalado no local, quando detecta algum problema através de seus sensores, emite um sinal que é enviado para uma central de monitoramento 24 horas, que, dependendo do caso, aciona as pessoas responsáveis ou os órgãos competentes para a tomada de ações e a conseqüente solução do problema.

O alarme falso surge justamente quando o painel de controle detecta indevidamente um sinal, enviando-o para a central de monitoramento, que irá acionar as pessoas responsáveis, como também a polícia, que deslocará para o local uma viatura. Neste caso, ocorrerá o uso indevido de um órgão público, que poderia estar atendendo a uma ocorrência de real emergência no mesmo momento. Sendo assim, o alarme falso gera um despacho policial falso, ou seja, uma notificação de crime as autoridades sem a evidência de um acontecimento criminoso.

O sinal falso do alarme acontece basicamente por três fatores: problema no equipamento, incluindo má qualidade do equipamento e da instalação; condições climáticas e por manuseio indevido do usuário (inexperiência ou erro). Dos alarmes falsos, 95% são causados pelos próprios clientes.

Os alarmes falsos têm como maior conseqüência à falta de credibilidade do sistema eletrônico de segurança, ameaçando a imagem do setor e das empresas que prestam os serviços na área, pois tanto os novos possíveis usuários, como as autoridades competentes terão a errônea idéia de que o sistema não funciona.

Os sistemas eletrônicos de segurança têm função preventiva e são instalados para evitar ou acompanhar, quando monitorados, roubos, vandalismo, assaltos, fogo, emergência médica, linha de montagem e níveis tóxicos ou de temperatura, entre outros.

Dados fornecidos pelas centrais de monitoramento mostram a eficiência do sistema: a cada 100 tentativas de furtos em estabelecimentos com alarmes, 94% fracassam; o número de estabelecimentos roubados sem alarmes é três vezes maior e a quantidade de bens roubados em estabelecimentos sem alarmes é 10 vezes maior que os que possuem alarme.”

5. Serviços

Segue a relação de serviços além do monitoramento que disponibilizamos para nossos clientes. Caso você não possua algum destes serviços e queira contratar entre em contato conosco nos telefones (27)

3223-8359 | 3223-5569 ou contate seu representante comercial. Acesse o site www.in-Master.com e solicite uma visita de nossos Consultores.

5.1 - Controle de Abertura e Fechamento (Arme e Desarme)

Este serviço tem como objetivo identificar um esquecimento de arme do sistema ou uma desativação fora do horário habitual. Por exemplo, caso você esqueça de ativar seu alarme, entraremos em contato no local para verificar se ainda há alguém, caso realmente não tenha mais ninguém, será solicitado que efetue o arme do sistema. Podemos exemplificar também outra situação, caso você desative fora de um horário pré-determinado, entraremos em contato para verificar a divergência de hábito.

5.2 - Checagem de Unidade Volante

Caso seu alarme dispare enviaremos uma viatura da empresa para constatar alguma evidência de anomalias em seu estabelecimento. Este serviço tem função exclusiva de verificar o motivo do disparo do alarme e não tem autonomia para tomar qualquer tipo de ação ostensiva.

5.3 - Monitoramento por GPRS

Este serviço proporciona maior tranquilidade na recepção do sinal de alarme não dependendo apenas da linha telefônica. Evitando o não recebimento do sinal caso ocorra uma falha em linha ou alguma sabotagem.

5.4 - Manutenção Preventiva/Corretiva

Este serviço proporciona maior segurança ao Cliente, tendo em vista que nossa Equipe Técnica efetua manutenções constantes em seu sistema de alarmes, evitando assim uma falha inesperada, já inclusa no valor do Contrato de Monitoramento.

5.5 - Relatório On-Line

Visualize todos os sinais de seu sistema de alarme através da internet. Essas informações ficam disponíveis para acesso em um período de trinta dias.